



PRODUÇÃO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL ACERCA DA HANSENÍASE PARA ADOLESCENTES.

Francisca Andreza Passos Silva¹, Marcelo Costa Fernandes²

RESUMO

A educação sobre a hanseníase é essencial para promover a prevenção e o diagnóstico precoce, sendo abordagens inovadoras, como o uso de Histórias em Quadrinhos, promissoras para informar e engajar adolescentes sobre a doença. O estudo produziu uma História em Quadrinhos como uma Tecnologia Cuidativo-Educacional enquanto estratégia inovadora de educação em saúde, especificamente voltada para trabalhar a hanseníase entre os adolescentes escolares. Estudo com abordagem multimétodos, sendo que a primeira etapa, diagnóstico situacional, foi conduzida em uma escola estadual de um município do alto sertão paraibano, no nordeste brasileiro, envolvendo alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas individualmente, transcritas e analisadas com base no Discurso do Sujeito Coletivo. Participaram do estudo 15 adolescentes, com idades entre 14 e 18 anos, sendo nove do sexo feminino e seis do sexo masculino. A análise das entrevistas resultou na elaboração de Discursos do Sujeito Coletivo, revelando cinco Ideias Centrais sobre a percepção dos adolescentes em relação à hanseníase. Os dados mostram que muitos adolescentes ainda têm um entendimento cheio de lacunas sobre a doença envolvendo uma aproximação e distanciamento do conceito da hanseníase, incluindo a associação limitada a uma doença de pele, ao distanciamento social que gera um estigma persistente, insegurança quanto a variedade de tratamentos, percepção de uma cura inacessível, vivência da hanseníase no contexto familiar e que pode ter como desfecho desde a incapacidade à letalidade. Essa realidade abriu espaço para uma proposta inovadora: a criação de uma História em Quadrinho enquanto uma Tecnologia Cuidativo-Educacional. Com uma abordagem lúdica e acessível, esse recurso tecnológico pode preencher essas lacunas, tornando o aprendizado sobre a hanseníase mais envolvente e autodidata. Além de facilitar a compreensão, essa estratégia estimula o interesse e a empatia, transformando a maneira como os adolescentes se relacionam com a temática da hanseníase. A pesquisa alcançou seu objetivo de produzir uma História em Quadrinhos voltada para público da pesquisa perante as fragilidades que foram evidenciadas na análise dos saberes e experiências que os adolescentes escolares possuem acerca da hanseníase.

Palavras-chave: Adolescente. Educação em Saúde. Hanseníase. História em Quadrinhos.

¹Aluno do curso de graduação em enfermagem. Unidade Acadêmicas de Enfermagem, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: franciscaandrezaps@gmail.com

²Doutor, Docente do Magistério Superior, Unidade Acadêmicas de Enfermagem, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: marcelo.costa@professor.ufcg.edu.br



PRODUCTION OF A COMIC BOOK AS A CARE-EDUCATIONAL TECHNOLOGY ABOUT LEPROSY FOR ADOLESCENTS.

ABSTRACT

Education about leprosy is essential to promote prevention and early diagnosis, and innovative approaches, such as the use of comic strips, are promising for informing and engaging adolescents about the disease. The study produced a Comic Book as a Care-Educational Technology as an innovative health education strategy, specifically aimed at working on leprosy among school adolescents. This was a multi-method study. The first stage, a situational diagnosis, was carried out in a state school in a municipality in the highlands of Paraíba, in northeastern Brazil, involving students from the first, second and third year of secondary school. Data was collected through semi-structured interviews, which were individually recorded, transcribed and analyzed based on the Discourse of the Collective Subject. Fifteen adolescents aged between 14 and 18 took part in the study, nine of whom were female and six male. The analysis of the interviews resulted in the elaboration of Collective Subject Discourses, revealing five Central Ideas about adolescents' perception of leprosy. The data shows that many adolescents still have an understanding full of gaps about the disease involving an approximation and distancing from the concept of leprosy, including the limited association with a skin disease, social distancing that generates a persistent stigma, insecurity about the variety of treatments, perception of an inaccessible cure, experience of leprosy in the family context and which can have an outcome ranging from disability to lethality. This reality gave rise to an innovative proposal: the creation of a comic book as a Care-Educational Technology. With a playful and accessible approach, this technological resource can fill these gaps, making learning about leprosy more engaging and self-taught. As well as facilitating understanding, this strategy stimulates interest and empathy, transforming the way adolescents relate to the subject of leprosy. The research achieved its objective of producing a comic book aimed at the research audience, given the weaknesses that were revealed in the analysis of the knowledge and experiences that school adolescents have about leprosy.

Keywords: Adolescents. Health Education. Leprosy. Comics.